Publicado em 23/08/2023 - 20:32

Sobral e Iguatu, no Ceará, se destacam em índices de educação, mostra ranking

Municípios representam o Nordeste nas maiores posições de ensino no Ranking de Competitividade do CLP

Brenda Silvada CNN

em Brasília

Duas cidades do Ceará se destacam por ter os melhores índices de acesso e qualidade de educação no Brasil: Sobral e Iguatu.

Os dados são do Ranking de Competitividade dos Municípios de 2023, feito pelo Centro de Liderança Política (CLP), em parceria com a Gove e a Seall. O estudo foi antecipado com exclusividade para a CNN nesta quarta-feira (23).

Sobral lidera o ranking específico de qualidade da educação no Brasil, no primeiro lugar dentre 410 cidades. O próximo município do Nordeste na lista está na 87º posição: Teresina.

Cidades bem avaliadas em qualidade da educação

Search...

1º	Sobral (CE)
2º	São Caetano do Sul (SP)
3º	Itatiba (SP)
4º	Jundiaí (SP)
5º	Conselheiro Lafaiete (MG)
6º	Apucarana (PR)
7º	Birigui (SP)
8º	Ipatinga (MG)
9º	Indaiatuba SP
10º	Paranavaí (PR)
11º	Atibaia (SP)
12º	Limeira (SP)
13º	Divinópolis (MG)
14º	Ijuí (RS)
15º	São José dos Campos (SP)

Fonte: Centro de Liderança Pública (CLP)

Já Iguatu, está na quarta posição da área de acesso à educação e a próxima cidade nordestina aparece na 69º posição: Maracanaú (CE).

Cidades bem avaliadas em acesso à educação

Search...

1º	Voluporanga (SP)
2º	Barretos (SP)
3º	São Caetano do Sul (SP)
4º	Iguatu (CE)
5º	Barretos (SP)
6º	Rolândia (SP)
7º	Santa Bárbara d'Oeste (SP)
8º	Assis (SP)
9º	Birigui (SP)
10º	Cabrinhos (SP)
11º	Apucarana (SP)
12º	Ipatinga (SP)
13º	Taubaté (SP)
14º	Santos (SP)

Fonte: Centro de Liderança Pública (CLP)

Ambos setores têm poucas representações do Nordeste entre os municípios mais bem avaliados, sendo que a região Sudeste domina boa parte.

Para o presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Alessio Costa Lima — que também é dirigente Municipal de Educação de Ibaretama (CE) —, a discrepância entre as regiões está ligada à estrutura física e à capacidade de investimento dos municípios.

“Esses dados evidenciam duas coisas: que municípios da região Sul e Sudeste, por ter um contexto mais favorável e uma condição do governo local mais estruturada e com mais capacidade de desenvolvimento, têm facilidade em crescer na vertente dos indicadores, tanto de acesso, quanto de qualidade da educação”, afirma Alessio.

“No Nordeste, você percebe que, apesar do detrimento da condição econômica dos entes federados, há uma grande oferta no percentual de cobertura, por exemplo, do atendimento da educação infantil”, explica.

O presidente da Undime diz que as cidades nordestinas costumam estar com indicadores positivos em relação aos atendimentos, que estão acima de diversas metas do Plano Nacional de Educação (PNE) do Ministério da Educação.

Já sobre a qualidade da educação, Alessio cita que a única forma de melhorar o indicador é com o desenvolvimento de políticas públicas consistentes, sistematizadas e de longo prazo.

“Ninguém melhora a qualidade da educação do dia para noite. É muito mais difícil você melhorar os indicadores de qualidade do que os de acesso, porque os de acesso você melhora somente com investimento. Já na qualidade você pressupõe investimento, gestão e um projeto político-educacional”, explica.

Educação em Sobral

Em Sobral, os indicadores mais altos são da qualidade do ensino fundamental, que é medida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

O secretário da Educação do município, Hebert Lima, afirma que o resultado é fruto de uma reforma educacional que a cidade iniciou há muitos anos, alterando inclusive os eixos fundamentais da prefeitura.

Copyright © Clipclap 2025.

“Também implementamos uma reforma de fortalecimento da gestão da cidade, onde não existe indicação política para cargos técnicos na área da educação pública. Sobral ainda criou, há mais de 20 anos, uma política de capacitação e formação de professores”, relata Hebert.

“Nós resgatamos o ofício de ensinar a partir do momento que a gente qualifica o professor”, completa o secretário.

Outra medida do município é a criação de leis de bonificação e premiação dos profissionais de educação levando em conta o nível de desenvolvimento de seus alunos. Segundo a prefeitura, Sobral monitora mensalmente esses estudantes.

Apesar da qualidade em Sobral ser alta, o acesso à educação no município não foi destaque, estando em 171º lugar no ranking. Um dos índices baixos é a taxa de matrícula no ensino médio.

Para o presidente da Undime, Alessio Costa Lima, o dado mostra apenas uma questão de escolha feita pela cidade.

“O município pode ter qualidade [na educação] e ainda assim não ter optado por priorizar a oferta de ensino em diversas etapas da educação básica. O que não depõe contra a qualidade de ensino deste município. A gente precisa compreender que, no caso desses dois indicadores, um não anula o outro”, explica.

Hebert Lima relaciona o dado ao fato de que o ensino médio, na cidade, é de responsabilidade do governo do Ceará. Portanto, não há muito investimento por parte do município.

“Estamos implementando uma política de educação integral, com o governo estadual e o governo federal. Foi uma parceria instalada no final do ano passado, da educação infantil até o ensino médio, 100% integral”, expõe.

Atualmente, 20 obras de escolas de tempo integral estão em andamento em Sobral. Além disso, 26 instituições de ensino fundamental e 13 de nível médio funcionam na modalidade integral dentro do município.

Por outro lado, a área com menor nota em Sobral é inovação e dinamismo econômico. Dentro desse pilar, estão os recursos para investimento em pesquisa científica. O secretário da Educação acredita que a área é fundamental para o desenvolvimento da educação no país, mas que os investimentos não são altos no município porque o foco está no ensino básico.

Copyright © Clipclap 2025.

“Sobral está implementando projetos de ensino e está construindo uma base que, nos próximos anos, vai se consolidar em alto volume de alunos que saíram do ensino médio e vão ingressar no ensino superior”, relata Hebert Lima.

O presidente da Undime explica que a responsabilidade pelo investimento na ciência, sobretudo no ensino superior, é da União — ou seja, ligado ao governo federal.

“Então não necessariamente será com recursos municipais, iniciativa própria e investimento na ciência local que a cidade vai conseguir sozinha impactar os resultados”, afirma Alessio.

No caso de Iguatu, os indicadores mais altos são de alunos em tempo integral no ensino médio e na educação infantil, além de matrículas no ensino fundamental.

A CNN procurou a Prefeitura de Iguatu e, apesar de confirmar o recebimento do contato, não se manifestou sobre o assunto.

A cidade de São Caetano do Sul (SP) ficou em segundo lugar no ranking. Por meio de nota, o prefeito José Auricchio Jr. diz que “o resultado é uma consequência das políticas implementadas com foco no desenvolvimento dos alunos, das estruturas escolares e equipes pedagógicas”.

Auricchio Jr. diz ainda que “entre 2022 até o final do 1º semestre de 2023, já foram investidos R$ 1 bilhão na educação”. “Entre os programas de referência, temos o EducaTech, o maior programa de educação tecnológica já idealizado: todas as escolas com lousas digitais e todos os alunos e professores da rede com Chromebooks”, finaliza o prefeito.

Dados educacionais de Iguatu
Acesso à educação

Os números se referem a quantidade de crianças na idade adequada que estão matriculadas

- Taxa de atendimento – Educação infantil – 55,39%
- Taxa líquida de matrícula – Ensino fundamental – 47,36%
- Taxa líquida de matrícula – Ensino médio – 77,20%
- Alunos em tempo integral – Educação infantil – 66,91%
- Alunos em tempo integral – Ensino fundamental – 82,47%
- Alunos em tempo integral – Ensino médio – 41,28%

Copyright © Clipclap 2025.

Qualidade da educação

Notas dadas pelo CLP em comparação com outros municípios

- IDEB – Ensino fundamental anos finais – nota 60
- IDEB – Ensino fundamental anos iniciais – nota 35
- IDEB – Ensino médio – nota 78,57
- ENEM – nota 36,37

Dados educacionais de Sobral
Acesso à educação

Os números se referem a quantidade de crianças na idade adequada que estão matriculadas

- Taxa de atendimento – Educação infantil – 57,53%
- Taxa líquida de matrícula – Ensino fundamental – 71,72%
- Taxa líquida de matrícula – Ensino médio – 62,92%
- Alunos em tempo integral – Educação infantil – 3,25%
- Alunos em tempo integral – Ensino fundamental – 14,35%
- Alunos em tempo integral – Ensino médio – 47,71%

Qualidade da educação

Notas dadas pelo CLP em comparação com outros municípios

- IDEB – Ensino fundamental anos finais – nota 100
- IDEB – Ensino fundamental anos iniciais – nota 100
- IDEB – Ensino médio – nota 96,43
- ENEM – nota 47,15

Sobre o ranking

O Ranking de Competitividade dos Municípios de 2023 avaliou 410 cidades brasileiras — a exata quantidade de municípios com população acima de 80 mil habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) atualizados em 2022.

Copyright © Clipclap 2025.

O diretor-presidente do CLP, Tadeu Barros, explica que a competitividade como um indicador de bem-estar social. Ou seja, um município competitivo “é aquele que atende o cidadão da melhor forma possível, em que o cidadão tenha a melhor qualidade de vida possível”.

A instituição entende que os dados devem contribuir com uma gestão pública dos municípios baseada em evidências concretas. “É acabar com o ‘achismo’ e passar o olhar para indicadores e para performance. É para olhar exatamente para o que está acontecendo”, afirma Tadeu Barros.

O secretário da Educação de Sobral, Hebert Lima, afirmou já ter conhecimento do Ranking de Competitividade dos Municípios, produzido pelo CLP desde 2020. Para ele, o levantamento é um norteador para a área de educação em Sobral.

“Esse ranking, assim como outros indicadores, são referência principalmente para calcular o grau de eficácia de aplicação dos recursos públicos nas cidades”, afirma. Para o levantamento, o CLP utilizou 65 indicadores de áreas que são consideradas fundamentais para a competitividade municipal. São analisados, por exemplo, a taxa de matrícula no ensino básico, o tempo para abertura de empresa e a velocidade de desmatamento ilegal.

Esses dados foram retirados de cerca de 35 bancos de dados públicos. Para não haver desigualdade nas análises, todos os índices escolhidos costumam ser apresentados ou contam com a obrigatoriedade de divulgação de pelas prefeituras.

https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sobral-e-iguatu-no-ceara-se-destacam-em-indices-de-educacao-mostra-ranking/

Veículo: Online -> Portal -> Portal CNN Brasil

Copyright © Clipclap 2025.